



Diretrizes gerais para visitantes da Antártida

As Diretrizes gerais aplicam-se a todos os visitantes e a todas as atividades na área do Tratado da Antártida¹. Todos os visitantes da Antártida devem ser orientados em conformidade com o Tratado da Antártida, o respetivo Protocolo de proteção ambiental e as medidas, decisões e resoluções relevantes adotadas nas Reuniões Consultivas do Tratado da Antártida (RCTA). Todas as atividades devem ser sujeitas a uma Avaliação de impacto ambiental e devem ter aprovação/permissão prévia ou cumprir todos os requisitos da autoridade nacional competente relevante.

As presentes Diretrizes fornecem orientações gerais para visitar qualquer local, com o objetivo de garantir que as visitas não têm um impacto adverso para o ambiente da Antártida, incluindo a vida selvagem e os ecossistemas, ou para os seus valores científicos, selvagens e estéticos. **As Diretrizes para os locais da RCTA** para visitantes fornecem aconselhamento adicional específico dos locais para algumas localizações. Também podem aplicar-se diretrizes para riscos em particular, como a utilização de aeronaves ou evitar a introdução de espécies não nativas.

Consulte estas Diretrizes antes de visitar a Antártida e planeie a forma de minimizar o seu impacto.

Se fizer parte de um grupo de visita guiada, siga as diretrizes, preste atenção aos guias e siga as instruções fornecidas. Se for o organizador da sua própria visita ou da visita de um grupo e das respetivas atividades, é responsável pelo cumprimento destas diretrizes. É igualmente responsável por identificar as características dos locais que visita e que podem ser vulneráveis aos impactos dos visitantes, assim como por cumprir quaisquer requisitos específicos relacionados com áreas protegidas, **sítios e monumentos históricos**, atividades ou riscos. Podem ser incluídos requisitos específicos nas **Diretrizes para os locais da RCTA**, nas **Zonas antárticas especialmente protegidas (ZAEP)** e nos planos de gestão **das Zonas antárticas especialmente administradas (ZAEA)** ou nas diretrizes de visita às estações.

PROTEGER A VIDA SELVAGEM DA ANTÁRTIDA

VIDA SELVAGEM

- É proibida a captura ou interferência prejudicial com a vida selvagem da Antártida.
- Quando estiver nas proximidades da vida selvagem, seja em terra ou no mar, desloque-se ou movimente-se lenta e cuidadosamente e faça o mínimo de ruído.
- Mantenha uma distância adequada da vida selvagem para evitar perturbações. Embora em muitos casos possa ser necessária uma distância maior, em geral, mantenha-se a, pelo menos, 5 m da vida selvagem em terra. Cumpra quaisquer orientações relativamente à manutenção de distâncias presentes nas diretrizes específicas de espécies ou locais.
- Dê sempre o direito de passagem aos animais e não bloqueie as suas vias de acesso entre o mar e a terra, locais de nidificação ou outros destinos.
- O comportamento dos animais pode alterar-se se forem incomodados. Observe o comportamento da vida selvagem. Se a vida selvagem mudar o seu comportamento (se os animais se levantarem quando estavam sentados, se moverem a cabeça em estado de alerta, se começarem a vocalizar quando estavam em silêncio, etc.) não se mexa ou aumente lentamente a sua distância.
- Mantenha-se fora das margens de uma colónia e observe-a à distância. Os animais são particularmente sensíveis à agitação quando estão no período de acasalamento (incluindo nidificação) ou muda.
- Cada situação é diferente. Considere a topografia e as circunstâncias específicas do local, pois estas podem ter impacto na vulnerabilidade da vida selvagem à perturbação.
- Tenha cuidado ao caminhar para não pisar ovos, crias ou materiais dos ninhos de skuas, pinguins ou petréis.
- Os veículos aéreos não tripulados não devem ser utilizados nas proximidades da vida selvagem.
- Não alimente a vida selvagem nem deixe migalhas ou alimentos espalhados.

¹Reconhece-se que podem ser abertas exceções à aplicação dos elementos das presentes diretrizes para atividades governamentais científicas e oficiais se a realização destas atividades assim o exigir e se tiver sido concedida aprovação prévia pela autoridade nacional competente e se a atividade cumprir todos os requisitos da autoridade nacional competente relevante.



VEGETAÇÃO

- A vegetação, incluindo musgos e líquenes, é frágil e de crescimento muito lento. Não caminhe, conduza ou desembarque em qualquer leito de musgo ou rochas cobertas de líquenes para evitar danificá-los.
- Nos trajetos a pé, mantenha-se, sempre que possível, nos trilhos estabelecidos para minimizar a perturbação ou os danos no solo e nas superfícies com vegetação. Quando não existir um trilho, escolha cuidadosamente o seu percurso, tomando o percurso mais direto evitando a vegetação, o terreno frágil, as encostas com gravilha e a vida selvagem.

INTRODUÇÃO DE ESPÉCIES NÃO NATIVAS E PATÓGENOS

- Não introduza nenhum tipo de planta ou animal na Antártida.
- Para evitar a introdução de espécies não nativas e doenças, lave cuidadosamente as botas e limpe todo o equipamento, incluindo vestuário, sacos, tripés, tendas e bastões de caminhada antes de os trazer para a Antártida. Tenha especial atenção com as solas das botas, fechos de velcro e bolsos que possam conter terra ou sementes. Os veículos e aeronaves também devem ser limpos.
- Para evitar a transferência de doenças e espécies não nativas entre locais da Antártida, certifique-se de que todo o vestuário, botas e equipamento são cuidadosamente limpos antes de se deslocar entre locais e regiões.

RESPEITAR AS ÁREAS E ESTRUTURAS PROTEGIDAS

ZONAS ANTÁRTICAS ESPECIALMENTE ADMINISTRADAS (ZAEA) E ZONAS ANTÁRTICAS ESPECIALMENTE PROTEGIDAS (ZAEP)

- As atividades em **ZAEP** e **ZAEA** devem respeitar as disposições do Plano de Gestão relevante e respeitar quaisquer restrições relativas à realização de atividades nestas zonas.
- É necessária uma autorização de uma autoridade nacional competente para entrar em qualquer ZAEP. Tenha consigo a autorização e obedeça sempre a todas as condições da mesma enquanto visitar uma ZAEP.
- Verifique previamente os locais e os limites das ZAEP e ZAEA e consulte as disposições dos respetivos Planos de Gestão (todos os planos encontram-se disponíveis no site do [Secretariado do Tratado da Antártida \(www.ats.aq\)](http://www.ats.aq)).

LOCAIS E MONUMENTOS HISTÓRICOS (LMH) E OUTRAS ESTRUTURAS

- Alguns abrigos históricos foram designados como ZAEP e requerem uma licença de visita. As visitas devem cumprir as disposições estabelecidas no respetivo plano de gestão.
- As estruturas e os abrigos históricos podem, em alguns casos, ser visitados por motivos turísticos, lúdicos e pedagógicos. Os visitantes não as deverão utilizar para outros fins, exceto em circunstâncias de emergência.
- Não danifique, remova, destrua nem faça alterações em quaisquer locais, monumentos ou artefactos históricos ou em outros edifícios ou refúgios de emergência (quer estejam ou não ocupados).
- Consulte as [Diretrizes para os locais da RCTA para visitantes](#) para conhecer as regras específicas relativas a locais, monumentos, artigos ou edifícios históricos e outras estruturas nas proximidades.
- Antes de entrar em qualquer estrutura histórica, limpe os vestígios de neve e cascalho das botas e a neve e água do seu vestuário, pois estes podem causar danos em estruturas e artefactos.
- Tenha cuidado para não pisar artefactos que possam estar tapados por neve ou sedimentos ao movimentar-se em locais históricos.
- Se encontrar algo que possa ter valor histórico e que as autoridades possam desconhecer, não interfira com o mesmo. Notifique o líder da expedição ou as autoridades nacionais competentes.
- Existe uma lista dos LMH formalmente designados no [site do ATS](#).

RESPEITE A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

- Algumas estações da Antártida podem aceitar visitantes desde que estas visitas tenham sido previamente planeadas. Obtenha autorização antes de visitar estações da Antártida.
- Volte a confirmar as visitas programadas com muita antecedência ou de acordo com as orientações fornecidas pelo gestor de uma estação antes da chegada.
- Além destas diretrizes gerais, cumpra quaisquer regras específicas ou diretrizes para visitantes do local em vigor ao visitar estações da Antártida.
- Não interfira nem remova equipamento ou marcadores científicos, nem perturbe os locais de estudos experimentais, acampamentos ou abastecimentos armazenados.



MANTER A ANTÁRTIDA INTACTA – NÃO DEIXAR VESTÍGIOS DE VISITAS

RESÍDUOS

- Não deposite lixo no chão nem o atire ao mar.
- Não é permitido fumar exceto em áreas designadas nas estações ou acampamentos, para evitar o lixo e o risco de incêndio nas estruturas. Guarde as cinzas e o lixo para posterior eliminação fora da Antártida.
- Certifique-se de que os resíduos são geridos em conformidade com os Anexos III (eliminação de resíduos) e IV do Protocolo de proteção ambiental do Tratado da Antártida.
- Certifique-se de que todo o equipamento e lixo se encontra sempre acondicionado de modo a evitar a sua dispersão no ambiente devido a ventos fortes ou animais selvagens à procura de alimentos.

VALORES DA NATUREZA SELVAGEM

- Não perturbe nem polua lagos, correntes de água, rios ou outros cursos de água (por ex., ao caminhar, ao lavar-se ou ao lavar o seu equipamento, ao atirar pedras, etc.).
- Não pinte, nem grave nomes nem faça graffiti em nenhuma superfície artificial ou natural da Antártida.
- Não leve consigo lembranças provenientes de itens de criação humana, biológicos ou geológicos, incluindo penas, ossos, ovos, vegetação, terra, rochas, meteoritos ou fósseis.
- Coloque tendas e equipamento na neve ou em acampamentos previamente utilizados, sempre que possível.

MANTENHA-SE EM SEGURANÇA

PRECAUÇÕES/PREPARAÇÕES DE SEGURANÇA

- Esteja preparado para enfrentar um clima severo e sempre em mutação. Certifique-se de que o seu equipamento e vestuário cumprem os padrões da Antártida. Lembre-se que o ambiente da Antártida é inhóspito, imprevisível e potencialmente perigoso.
- Conheça as suas capacidades, os perigos que enfrentará por causa do meio ambiente da Antártida e aja em conformidade. Planeie atividades tendo sempre em atenção a segurança.
- Mantenha uma maior distância de segurança de animais selvagens potencialmente perigosos ou territoriais como focas, tanto em terra como no mar. Quando possível, mantenha uma distância de, pelo menos, 15 a 25 metros.
- Tenha cuidado com os locais por onde anda, pois as focas podem ficar camufladas nas rochas. Mantenha uma distância de segurança das margens de gelo marinho e tenha cuidado ao pisar fendas no gelo marinho.
- Os skuas são aves muito territoriais e atacarão qualquer pessoa que se aproxime dos seus ninhos, descendo a pique sobre os intrusos. Se isto acontecer, afaste-se do ponto em que o ataque começou.
- Qualquer vida selvagem, mesmo os pinguins, são capazes de provocar lesões graves. Não subestime os riscos.
- Se viajar em grupo, proceda sempre de acordo com os conselhos e instruções dos líderes. Não se afaste do grupo, pois a sobrevivência na Antártida pode ser uma questão de minutos (especialmente em caso de hipotermia aguda).
- Não caminhe sobre glaciares ou grandes campos com neve sem equipamento e experiência adequados. Existe um perigo real de queda em falhas profundas ocultas.
- Esteja atento nas proximidades de desprendimentos de glaciares. A queda dos pedaços de gelo pode gerar ondas perigosas.
- Preste especial atenção ao escalar rochas, uma vez que o degelo do permafrost com temperaturas variáveis representa a um risco acrescido de avalanches.
- Não espere que exista serviço de resgate. A autonomia é aumentada e os riscos reduzidos mediante um bom planeamento, equipamento de qualidade e pessoal treinado.
- Entre em refúgios de emergência apenas em caso de uma emergência real. Se utilizar equipamento ou alimentos de um refúgio, informe a estação de investigação mais próxima ou a autoridade nacional competente que aprovou/permitiu a atividade dos visitantes na Antártida assim que a emergência tenha terminado.
- Respeite quaisquer restrições de fumar. É veementemente desincentivada a utilização de lanternas de combustão e fogo desprotegido em ou próximo de estruturas históricas. Tenha muito cuidado para se proteger contra o perigo de incêndio. Trata-se de um perigo real no ambiente seco da Antártida.



REQUISITOS DE DESEMBARQUE E TRANSPORTE

TRANSPORTE

- Não utilize aeronaves, navios, pequenas embarcações, hovercrafts ou outros meios de transporte de formas que perturbem a vida selvagem, no mar ou em terra.
- Evite sobrevoar concentrações de aves e mamíferos. Siga o conselho da Resolução 2 (2004) [Diretrizes para a operação de aeronaves perto de concentrações de aves na Antártida](#).
- O abastecimento de aeronaves (de asas fixas e rotativas) tem de ser realizado de tal forma que minimize os derrames e utilize equipamentos de contenção de derrames adequados.
- O reabastecimento de depósitos de gasolina de pequenas embarcações deve ter lugar de forma a garantir a contenção de quaisquer derrames, por exemplo, a bordo de um navio.
- Verifique se os pequenos botes não têm qualquer vestígio de solo, plantas ou animais antes do início de qualquer operação embarcação-terra.
- As pequenas embarcações devem sempre ter a sua rota e velocidade reguladas para minimizar a perturbação da vida selvagem e evitar colisões com a mesma.

EMBARCAÇÕES²

- Apenas uma embarcação pode visitar um local de cada vez.
- Navios com mais de 500 passageiros não devem desembarcar na Antártida.

DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS DE NAVIOS

- Um máximo de 100 passageiros pode desembarcar de um navio de cada vez, exceto se existirem diretrizes específicas de um local que indiquem menos passageiros.
- Durante o desembarque de navios, mantenha uma proporção de guia por passageiro de 1:20 em todos os locais, a menos que um local indique especificamente a necessidade de mais guias.

²Uma embarcação é definida como um navio que transporte mais de 12 passageiros